



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

# CBH

## Mogi•Pardo

### Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo

#### ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2024 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO (GD6), REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2024 POR VIDEO CONFERÊNCIA.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, deu-se início a 2ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo (CBH Mogi-Pardo GD6), realizada de forma não presencial, pela plataforma Microsoft Teams, para discussão dos seguintes itens de pauta: Verificação de quórum e frequência dos Conselheiros; 2. Aprovação da ata; 1ª Reunião Ordinária 12/03/2024 3. Capacitação do IGAM sobre regras e competências inerentes ao Contrato de Gestão com a entidade equiparada; 4. Apresentação do projeto Pró Pardo no CEPTA/ICMBIO, pelo Rogério Machado - Bolsista Programa Pro Pardo - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; 5. Relatório Anual de Atividades do GD6. 6. Assuntos gerais; 7. Encerramento. **Membros presentes:** Na reunião estiveram presentes 20 (vinte) membros, representando 19 (dezenove) instituições, sendo os seguintes membros da **Diretoria:** Presidente: José Edilberto da Silva Resende (Associação Poços Sustentável-APS), Vice-presidente: Claudio Junior Araújo (Município de Andradas), Secretário: Ângelo Angelini Neto (Conselho Regional de Biologia da 4ª Região-CRBIO-04); os seguintes Conselheiros Representantes do **PODER PÚBLICO ESTADUAL:** Ruben César Alvim Vieira (Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM), Pedro Sousa Silva (Instituto Estadual de Florestas), Luís Cláudio Nimtz Rodrigues (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER); Representantes do **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Rafaela Macedo Soares (Município de Guaxupé), André Luís Bettoni (Município de Guaranésia), Rony Henrique Leite (Município de Cabo Verde), Érika Bueno de Carvalho Moreira (Município de Cabo Verde), Antônio César Rosamília (Município de Bueno Brandão), Joelmar Lucas de Andrade (Município de Poços de Caldas); Representantes dos **USUÁRIOS:** Francisco Fernandes de Almeida Júnior (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais FAEMG), Fábio Augusto Zincone (DME Energética S.A), Renato Nogueira Pizol (Alcoa Alumínio S.A), Alexandre José Grego (Companhia de Saneamento de Minas Gerais COPASA), Rogério Araújo Dias (Departamento Municipal de Água e Esgoto de Poços de Caldas – MG); Representantes da **SOCIEDADE CIVIL:** Ana Cláudia Carvalho Gonçalves (Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Andradas –ASSEA), Paulo Roberto Pinheiro (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG), Noemy Cristina Barqueros Bors (Aliança em prol da APA da Pedra Branca). Também estiveram presentes os convidados: Felipe Marcondes (GEABE/IGAM), Fabiana Monteiro de Moura Fernandes Campos (Gecbh/IGAM), Rogério Machado (CEPTA/ICMBIO) e Maria Gabriela Amaral (CEPTA/ICMBIO); E o auxiliar administrativo do CBH, Bruno Gonzaga. José Edilberto iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e verificando o quórum. Confirmou-se a presença de 21 participantes. Pedro Sousa Silva se apresentou como novo conselheiro, destacando sua formação em Engenharia Florestal e atuação na APA do Rio Machado. A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade, sem alterações. Felipe, da Gerência de Apoio dos Agentes de Bacias Hidrográficas do IGAM, apresentou a capacitação sobre contratos de gestão e a atuação da agência de bacia, destacando a recente seleção da AGEVAP como agência para os Afluentes Mineiros do Rio Grande. Ele explicou que a AGEVAP foi escolhida após um edital de chamamento público e que a equiparação oficial foi aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos em março de 2024. Felipe detalhou as competências do IGAM, da agência e dos comitês, além dos principais normativos que regem os contratos de gestão. Ele mencionou a importância do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e do Plano Orçamentário Anual (POA), que direcionam a aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água. A apresentação também abordou o programa de trabalho, que avalia o desempenho da agência com base em indicadores de Secretaria Executiva, Gestão Administrativa e Gestão Finalística. Felipe destacou a necessidade de um grupo de acompanhamento para monitorar a execução dos planos e a importância da participação dos comitês nesse processo. Foi discutida a expectativa de arrecadação para o GD6, estimada em R\$ 1 milhão para 2024. Por fim, Felipe mencionou que a AGEVAP deve se estruturar na bacia até 2025 e que o contrato de gestão deve ser assinado até agosto ou setembro de 2024. Ele também ressaltou a importância da transparência e da disponibilidade de informações para a sociedade. Rogério Machado apresentou o projeto "Pró-Pardo", um programa para a conservação da biodiversidade aquática do Rio Pardo, que surgiu após um derramamento de vinhaça em 2003, causando a morte de aproximadamente 200 toneladas de peixes. O projeto é coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais (CEPTA) do ICMBIO, em parceria com a Unesp e a Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas (FESTA). O objetivo do projeto é monitorar a biodiversidade aquática, a qualidade da água e promover a reprodução de espécies ameaçadas, como o Surubim. O projeto é dividido em cinco ações principais: Monitoramento da ictiofauna e do ecossistema do Rio Pardo; Caracterização da qualidade da água; Aplicação de biotecnologia para a reprodução de espécies ameaçadas; Execução de ações de educação ambiental; Apoio à implementação do Plano Nacional de Conservação de Espécies Ameaçadas. Rogério destacou a importância da recomposição de matas ciliares e a necessidade de tratamento de esgoto nos municípios da bacia do Rio Pardo. Ele também mencionou a prática inadequada de peixamento sem estudos prévios e a importância de planos de saneamento básico atualizados. O projeto inclui visitas a municípios e escolas para conscientização e educação ambiental. Rogério agradeceu o apoio das prefeituras visitadas e ressaltou a importância da colaboração entre as instituições para a conservação dos recursos hídricos. Bruno projetou o relatório de atividades do GD6, destacando as reuniões, deliberações e eventos realizados em 2023. Foi solicitado aos conselheiros que participassem e enviassem certificados de participação em cursos e eventos para inclusão no relatório anual. Durante a reunião, foram discutidos diversos outros assuntos de relevância para o Comitê. Primeiramente, foi abordada a capacitação e a consolidação do programa de ações do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) do Rio Grande e seus afluentes. Foi mencionado que haverá uma reunião no dia 20 de junho para discutir a revisão orçamentária para o segundo ciclo de implementação do PIRH. Essa reunião contará com a participação de todas as câmaras técnicas dos afluentes mineiros. A importância dessa capacitação foi destacada, pois o GD6 foi o único comitê que enviou contribuições consistentes para a atualização do plano de ação. Em seguida, foi discutida a participação do Comitê no Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas. Foi informado que haverá um encontro regional da região sudeste dos comitês de bacias no início de julho, em Belo Horizonte. Foi mencionado que o IGAM aprovou uma lei que entende o Fórum como uma entidade consultiva, e que qualquer desembolso do Comitê em termos de custeio de viagens deverá ser aprovado pelo próprio Comitê. Outro ponto abordado foi a plenária do Comitê do Rio Grande, que ocorrerá no dia 26 de junho em Poços de Caldas. Nessa plenária, será discutida a definição das unidades de conservação prioritárias. A importância dessa discussão foi ressaltada, pois a definição das unidades de conservação implica na ocupação do solo e na preservação da qualidade dos recursos hídricos. Por fim, foi discutida a atualização dos planos municipais de saneamento básico. Foi mencionado que alguns municípios enviaram informações parciais ou estão dentro de consórcios regionais, mas muitos ainda não possuem planos de saneamento atualizados. A importância de ter essa documentação atualizada foi destacada, pois isso permitirá ao Comitê acompanhar de perto a condição e a qualidade dos rios da bacia. José Edilberto agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h27.



Documento assinado eletronicamente por **José Edilberto da Silva Resende, Presidente(a)**, em 03/09/2024, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ângelo Angelini Neto, Secretário(a)**, em 03/09/2024, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **96423298** e o código CRC **03B34C1D**.

**Referência:** Processo nº 2240.01.0005640/2024-18

SEI nº 96423298